



LEGADO DOS EMPREENDEDORES E LÍDERES DO PASSADO

Para reflexão...



Há pouco tempo atrás, tive a oportunidade de assistir o filme "Conquista do Paraíso". Não sei o quanto tem de real ou fictício nessa história, porém ela levou-me considerar a probabilidade de que na busca de "novos mundos", os grandes navegantes do Séc. XV tiveram que carregar em "sua bagagem pessoal" algo além de suprimentos e recursos materiais.

Creio que para estes profissionais havia a existência de um **sentido maior** em realizar esta missão, que fosse o suficiente para lançá-los nesta tarefa da busca de algo desconhecido, colocando a própria existência em risco. Talvez, a promessa de novos mercados, a possibilidade de enriquecimento, o reconhecimento e conquistas de posições fossem o bastante para mantê-los motivados em trilhar este complexo desafio.

Para este fim, saíram para as grandes viagens, deixando famílias e a segurança de uma realidade conhecida, em prol da construção de UM PROJETO MAIOR.

Estabelecendo uma analogia entre o panorama daquela época e a nossa realidade atual, questiono sobre o que estes empreendedores do passado poderiam ensinar aos da atualidade? Para esta finalidade, trago alguns aspectos para serem fontes de reflexão.

"Sem sentido, não há consciência... Sem consciência, não há a clareza da meta". (clareza da missão)

Penso que para se atingir a META atribuída por uma empresa, ela deva fazer e ter **sentido** para *todos* os membros envolvidos no processo de conquista. Contudo só isto não basta, pois a consciência dos colaboradores não deve estar limitada à percepção de que atingir o objetivo será bom para eles, mas principalmente, que o êxito de tal processo depende de *um real compromisso* em enfrentar desafios, perseverar ao confrontar-se com barreiras, lidar com as diferenças e em algumas situações sacrificar antigos padrões de comportamento em prol do FOCO COMUM a todos. Caso contrário, **não haverá envolvimento** e ao enfrentar "as primeiras tempestades" e os primeiros obstáculos, o grupo se fragmentará e "afundará".

"Ao se carregar na bagagem tão importante ferramenta (O SENTIDO), algumas outras complementares podem auxiliá-lo".

"Tenhas um norte e saiba como chegar até ele e quanto mais conhecimento houver dos mares e terras por andares, melhor saberás como caminhar e agir, tendo em vista a incumbência de dominar os territórios ainda a serem conquistados."

É certo que para os navegantes do século XV, algumas ferramentas eram indispensáveis para realizar o processo. Não há como entrar em "mares desconhecidos" sem uma bússola e uma referência para onde se quer ir, caso contrário não se chegará a lugar algum. Contudo, à medida que as novas terras eram desbravadas, novos mapas, novas estratégias e planejamentos eram realizados, tais iniciativas acabaram por trazer importantes legados para nossa civilização. Além da abertura para os novos continentes e formas de relacionamentos (comerciais e culturais), este trabalho auxiliou na reformulação e ampliação de muitos conceitos científicos que foram de imensa contribuição para a humanidade.

Portanto, a meta com sentido é importante, porém o planejamento para chegar até ela é imprescindível. Contudo, para realizar este procedimento, é fundamental conhecer a estrutura e os processos dinâmicos que nela estão envolvidos. Por serem dinâmicos podem sofrer mudanças, em que exige a necessidade constante de revisões e reavaliações de planejamento. A manutenção satisfatória desta tarefa remete a participação e integração de todos que nele estão envolvidos, e mesmo que tal formação surja da comunhão de naturezas diferentes (visão de cada membro/departamento), é ideal que ela funcione como se fosse um único organismo.

"Para conquistar novos territórios, deve-se estar aberto para o novo e aprender a aceitar as diferenças, e talvez através da troca realizada deste encontro, uma nova e rica realidade possa surgir".

Ao desembarcar em novas terras, estes pioneiros encontraram pessoas que ali já estavam e que tinham um modo muito diferente de agir, pensar e se expressar. Assim sendo, não havia outro meio, os recém-chegados teriam que encontrar a forma de interação que fosse compreensível para todos. Desta forma, a disponibilidade e esforço em estabelecer a comunicação eram primordiais.

Tal iniciativa abriu espaço para emergência de novas culturas que nasceram da miscigenação, originando provavelmente, a riqueza e a diversidade do "Novo Mundo". E apesar da violência gerada pela ganância, desejo de exploração e falta de princípios éticos por parte de camadas mais "influentes" da elite da época, tal abuso não foi suficiente para quebrar o legado que estes empreendedores e líderes deixaram para a humanidade.



"Estar aberto para interagir com o novo e diferente não é tarefa simples, porém quando isto ocorre, a possibilidade de crescimento e desenvolvimento é maior".

No cotidiano empresarial encontramos pessoas que chegam a nos incomodar por sua maneira diferente de ser, porém permitir-se a perceber e compreender esta nova linguagem pode nos auxiliar a ampliar a nossa percepção e desenvolver os nossos horizontes profissionais.

Caro líder, quisemos com este texto, convidá-lo a navegar um pouco em sua trajetória, para que novas terras pudessem ser descobertas e alcançadas. Não é uma tarefa fácil, mas poderá ser uma caminhada empolgante e compensadora, se estiver disponível.

Shirleine Ap. Larubia Gimenes
Psicóloga e Membro da equipe do NDH